

PERCEPÇÃO E PRÁTICA DA POPULAÇÃO SOBRE O TEMA BEM-ESTAR ANIMAL APLICADAS AOS CÃES NO MUNICÍPIO DE CACOAL-RO

PERCEPTION AND PRACTICE OF THE POPULATION ON THE TOPIC OF ANIMAL WELFARE APPLIED TO DOGS IN THE MUNICIPALITY OF CACOAL-RO

Alexandra Pereira Brumado¹
Pedro Cezar Savi Filho²

RESUMO: Bem-estar animal muitas vezes não é um conceito fácil de entender. Mas em geral, “bem-estar” refere-se à qualidade de vida de um animal, se ele está saudável, se a sua condição física e mental é adequada, e se é livre para expressar os comportamentos normais da espécie. Com os avanços nas pesquisas, criação de leis e normas que protegem e garantem juridicamente os direitos dos animais, foi criado as cinco liberdades de bem-estar para auxiliar na defesa dos animais. Este estudo teve como objetivo avaliar o nível de conhecimento, grau de conscientização e prática da população relacionado ao bem-estar animal aplicado aos cães do município de Cacoal-RO. Portanto foi realizado um estudo descritivo, de natureza qualitativa e quantitativa no qual 56 tutores de cães, maiores de 18 anos, responderam a um questionário, com 16 perguntas simples de múltipla escolha. De maneira geral os tutores que responderam ao questionário mostraram que estão preocupados com o bem-estar de seus cães e procuram atender suas necessidades básicas, mesmo aqueles que não tinham conhecimento sobre o conceito de bem-estar animal. Nota-se que é importante a constante promoção das informações sobre o tema, principalmente da educação e conscientização das pessoas de todas as escolaridades e idades.

Palavras-chaves: Bem-estar. 5 liberdades. Direitos dos animais. Conscientização.

ABSTRACT: Animal welfare can mean different things to different people, it is often not an easy concept to understand. In general, “welfare” refers to an animal’s quality of life, whether it is healthy, whether its physical and mental condition is adequate, and whether it is free to express the normal behaviors of the species. With advances in research, creation of laws and regulations that protect and legally guarantee the rights of animals, the five freedoms of animal welfare were created to help defend animals. This study aimed to evaluate the level of knowledge, awareness and practice of the population related to animal welfare applied to dogs in the municipality of Cacoal-RO. Therefore, a descriptive study, of a qualitative and quantitative nature, was carried out in which 56 dog owners, over 18 years of age, answered a questionnaire, with 16 simple multiple-choice questions. In general, the owners who responded to the questionnaire showed that they are concerned about the well-being of their dogs and try to meet their basic needs, even those who had no knowledge of the concept of animal welfare. It is important to promote information on the topic, especially education and awareness among people of all levels of education and ages.

Keywords: Well-being. 5 freedoms. Animal rights. Awareness.

¹Graduanda do curso de Medicina Veterinária pelo Centro Universitário Maurício de Nassau de Cacoal UNINASSAU.

²Professor Mestre do curso de Medicina Veterinária pelo Centro Universitário Maurício de Nassau de Cacoal – UNINASSAU.

INTRODUÇÃO

O cachorro doméstico é o animal de estimação mais popular do mundo, e o Brasil é um dos países que mais possuem essa espécie. Em 2019 cerca de 47,9 milhões de domicílios brasileiros possuíam animais de estimação, dentre eles 33,8 milhões eram cães. (IBGE, 2019). E em 2021 o Brasil encerrou o ano com 149,6 milhões de animais de estimação, dentre eles 58,1 milhões de cães. (IPB, 2021)

A última década acompanhou mudanças com relação ao tutores enxergando seus cães como um membro da família servindo como suporte social na vida de algumas pessoas. (AVMA, 2018). Com a ampla discussão atual sobre direitos dos animais e seu reconhecimento com seres “sencientes”, ou seja, cães têm a capacidade de experienciar estados afetivos positivos e negativos, incluindo emoções e outros sentimentos, como a fome, sede e dor. (WSAVA, 2020)

Alinhado ao esse crescimento nos últimos anos observa-se os avanços nas pesquisas, criação de leis e normas que protejam e garantem juridicamente os direitos dos animais. Neste sentido, no Distrito Federal, desde 2007, a lei nº 4060/2007, atualizada em 2018, define as sanções e exigências que o cuidador/tutor deve ter com relação aos seus pets, como alojamentos adequados, alimentação, saúde e bem-estar. (BRASIL, 2007)

Para Grandim (1970); “os animais precisam ter uma vida que valha a pena viver”, foi dessa fala que nasceu o conceito original de bem-estar animal. A *World Small Animal Veterinary Association* (2020) preconizou a definição para bem-estar como garantir o bem-estar físico, psicológico, social e ambiental dos animais, utilizando das “Cinco Liberdades” do bem-estar animal como fundamento para garantir que seus tutores humanos proporcionam os requisitos básicos para os animais, que incluem um ambiente e uma dieta adequado, serem capazes de exibir padrões de comportamento normais de sua espécie, ser alojado, ser protegido de dor, sofrimento, lesões e doenças

MÉTODOS

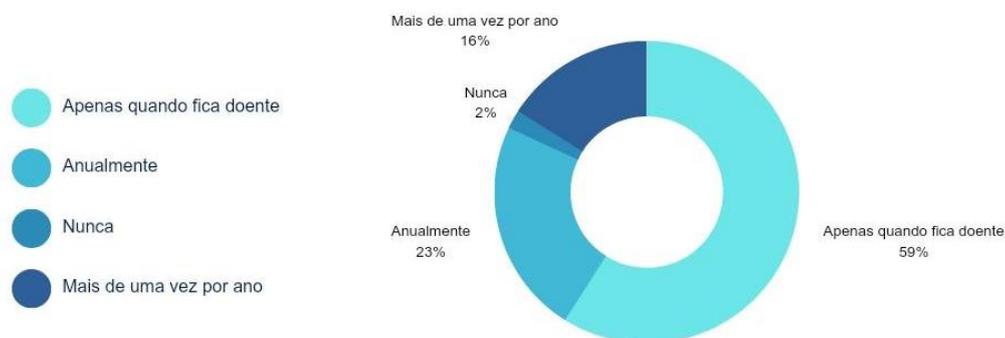
A coleta de dados foi realizada por meio de um questionário criado através Microsoft Forms, contendo 16 perguntas simples e objetivas de múltipla escolha e de fácil compreensão, a divulgação do link foi feita através das redes sociais. A aplicação aconteceu do dia 29 de março de 2023 ao dia 26 de junho de 2023 e um total de 56 respondentes de diferentes escolaridades, 20 pessoas com ensino médio e 36 pessoas

com ensino superior, não teve respondentes com ensino fundamental e analfabetos, todos os indivíduos de ambos os sexos e com idade superior a 18 anos.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

No Gráfico 1, estão representados a porcentagem referente a frequência com que os proprietários levam seus animais ao médico veterinário. Nota-se que 56% dos indivíduos levam seus cães ao veterinário apenas quando estão doentes, e 26% levam anualmente, demonstrando uma preocupação com as necessidades físicas de seus animais.

Gráfico 1. FREQUENCIA COM QUE LEVA SEU CÃO AO MÉDICO VETERINARIO



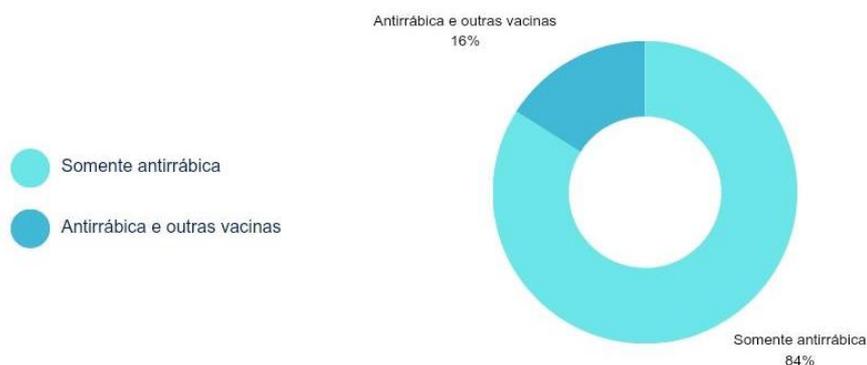
Fonte: BRUMADO A. P. (2023)

No Gráfico 2, exibe a frequência com que os tutores levam seu animais para vacinarem. Nota-se uma baixa porcentagem levam seus pets apenas para vacinarem contra raiva. Já a grande maioria levam para serem vacinados contra raiva e outras doenças. É importante observar que é realizado campanhas de vacinação anualmente no município de Cacoal-RO pela Prefeitura Municipal, mostrando que o município se preocupa com os programas de controle de zoonose.

Já em relação a vermifugação dos pet, observa-se na Gráfico 3, que dois grupos tiveram resultados semelhantes, seguindo então um protocolo de vermifugação anual e de três em três meses. A porcentagem maior foi dos tutores que vermífuga de seis em seis meses, indicando que existe preocupação dos proprietários em evitar problemas com parasitas. Muito provavelmente a facilidade de adquirirem esses medicamentos, o baixo custo e o fácil acesso nas agropecuária e pet shops, facilitam com que os proprietários administrem esse

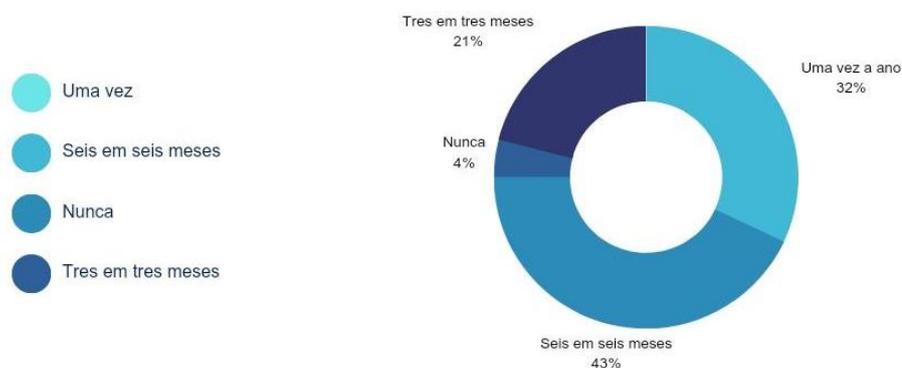
tipo de medicamento em seus cães sem a orientação de um profissional Médico Veterinário. Vale ressaltar a importância da consulta de um profissional para a prescrição do medicamento adequado para cada cão, e dos exames certos para que se possa constatar a eficácia da vermifugação.

Gráfico 2. FREQUENCIA COM QUE VACINA SEU(S) CÃO(ES)



Fonte: BRUMADO A. P. (2023)

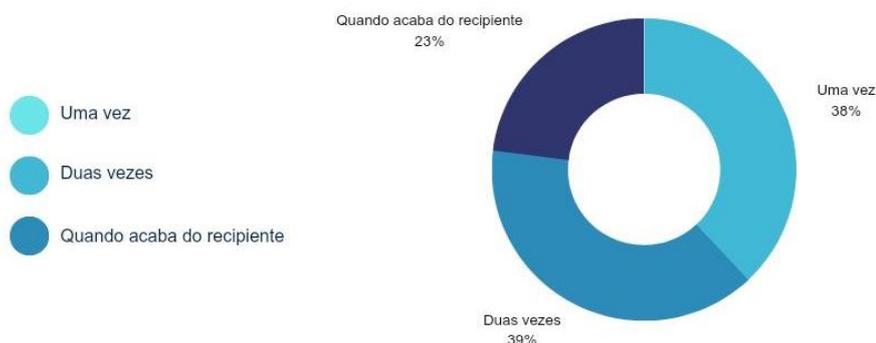
Gráfico 3. FREQUENCIA DE VERMIFUGAÇÃO



Fonte: BRUMADO A. P. (2023)

Sobre a alimentação dos cães, na Gráfico 4 nota-se que mais da metade das pessoas, cerca de 64%, colocam alimento para seu cão duas vezes ao dia. Seguido de 24% das pessoas que colocam três vezes ao dia. Esse resultado mostra que os tutores tem conhecimento e se preocupam sobre a quantidade de vezes por dia que devem colocar alimento para seus pets.

Gráfico 4. QUANTAS VEZES AO DIA COSTUMA FORNECER AS



REFEIÇÕES

Fonte: BRUMADO A. P. (2023)

Gráfico 5. QUANTAS VEZES AO DIA FAZ A TROCA DA AGUA

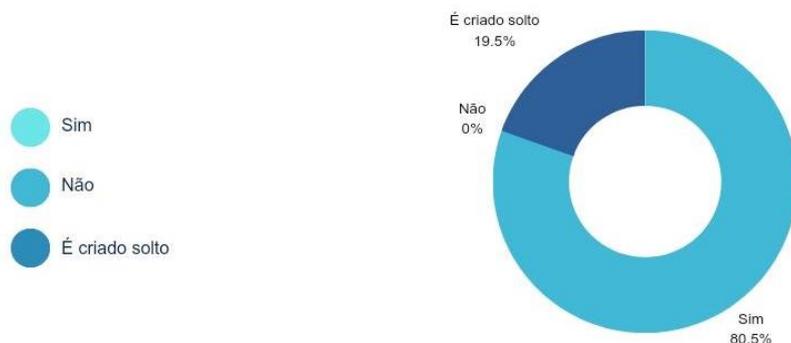


Fonte: BRUMADO A. P. (2023)

Na Gráfico 5, notamos que 39% dos tutores colocam trocam a agua duas vezes por dias, e cerca de 38% trocam uma vez por dia e 23% trocam apenas quando acaba a agua do recipiente. Uma das liberdades dentro as cinco do bem-estar animal é que o animal seja livre da sede, sendo obrigatório o fornecimento de agua de boa qualidade e quantidade, atendendo as necessidades básicas o animal.

Avaliando o conhecimento dos proprietários sobre as necessidades ambientais dos seus cães, a Gráfico 6 mostra todos os respondentes oferecem um espaço adequado ou passeiam com seus pets para que eles se exercitem-se. Para proporcionar saúde física e mental dos cães é importante que eles façam exercícios físicos, trazendo vários benefícios, como a diminuição do estresse, manutenção do peso e alongamento dos músculos.

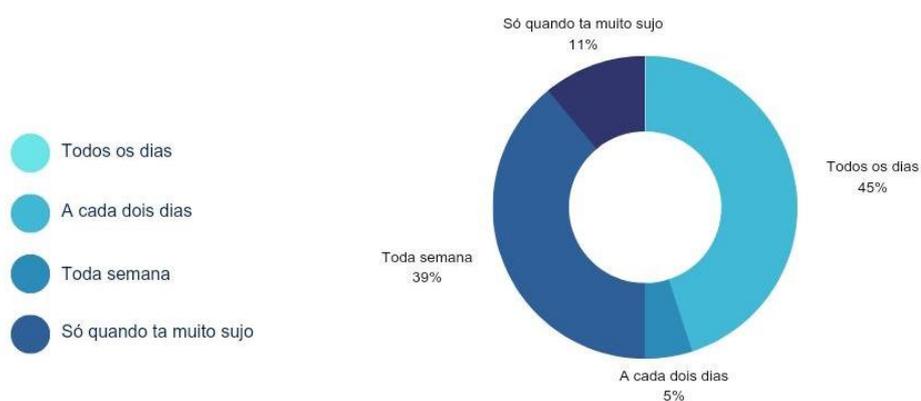
Gráfico 6. SEU(S) CÃO(ES) POSSUEM ESPAÇO PARA SE EXERCITAR E-OU SÃO LEVADOS PARA PASSEAR



Fonte: BRUMADO A. P. (2023)

Ainda sobre o ambiente dos animais, a Gráfico 7 indica que 45% limpam diariamente o local onde seus cães ficam, apenas 5% limpam a cada dois dias, 39% limpam toda semana, enquanto 11% limpam apenas quando está sujo. O animal tem direito a um ambiente limpo e livre de sujeira ou de matéria orgânica, prevenindo assim doenças, como leishmaniose.

Gráfico 7. COSTUMA REALIZAR HIGIENIZAÇÃO DO LOCAL ONDE VIVE

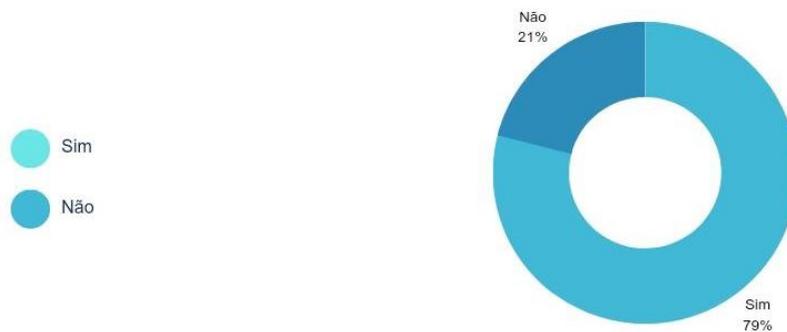


SEU(S) CÃO(ES)

Fonte: BRUMADO A. P. (2023)

Na Gráfico 8 mostram que 93% dos proprietários assumem seus deveres e criam seu cães longe das ruas, evitando animais soltos e sem risco de serem atropelados, ou até mesmo evitando disseminar alguma doença.

Gráfico 8. SEU(S) CÃO(ES) TEM LIVRE ACESSO A RUA

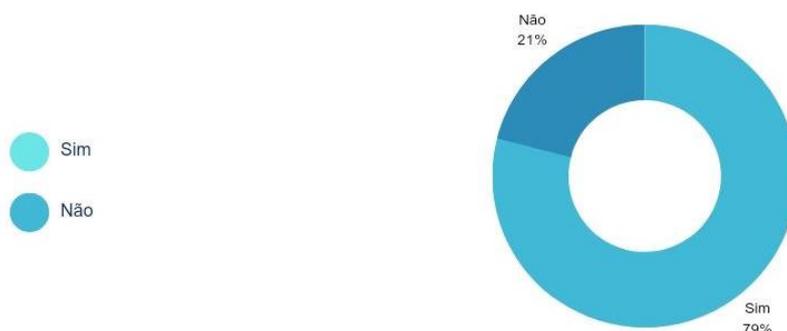


Fonte: BRUMADO A. P. (2023)

Podemos observar no Gráfico 9 que, a maioria dos proprietários se preocupam com o controle de parasitas, sendo 79% deles realiza o controle parasitário.

O Gráfico 10 mostra que a maioria dos proprietários não dão a devida importância para a socialização e convivência de seus pets com outros cães, 61% dos tutores responderam que não deixam seus cães terem contato com outros animais da mesmas espécie. Cães domésticos precisam ter seus comportamentos e instintos naturais preservados, por isso a importância do contato com outros animais da mesma espécie.

Gráfico 9. REALIZA CONTROLE ECTOPARASITARIO NO SEU(S) CÃO(ES)

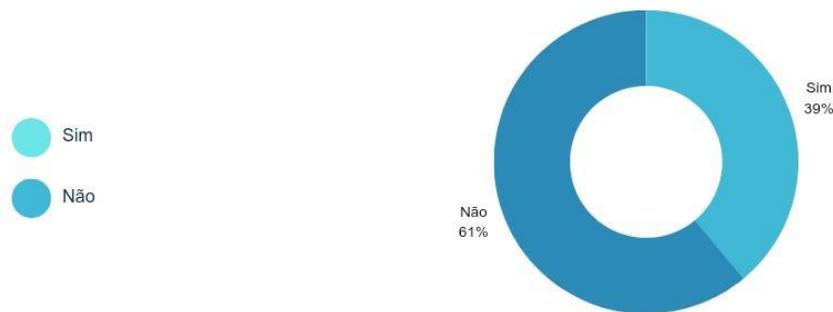


Fonte: BRUMADO A. P. (2023)

No Gráfico 11 podemos ver a preocupação de 86% dos proprietários quanto a mutilação de cães, percebe-se que essa pratica não é considerada um ato comum, os outros 14% dos respondentes talvez não tinham conhecimento sobre o significado dos termos, ou sobre o que eram esses procedimentos. O Art. 7º da resolução nº 877, de 15 de fevereiro de 2008, considera a caudectomia um procedimento não recomendado, e conchectomia é um procedimento proibido na prática veterinária, como seção cirurgica

de âmbito apenas estético e mutilantes, então são desnecessárias para os animais (BRASIL 2008).

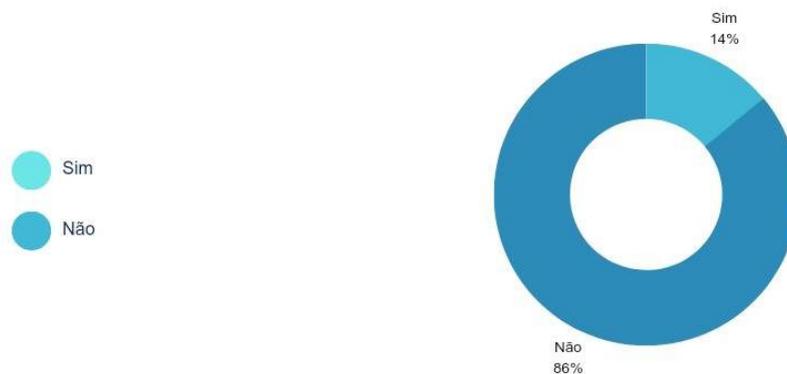
Gráfico 10. PERMITE QUE SEU(S) CÃO(ES) TENHA CONTATO COM



OUTROS CÃES

Fonte: BRUMADO A. P. (2023)

Gráfico 11. VOCE É A FAVOR DA CONCHECTOMIA E CAUDECTMIA EM CÃES



Fonte: BRUMADO A. P. (2023)

No Gráfico 12 os respondentes falam sobre as atitudes psicológicas e comportamentais de seus cães, é notável que a maioria são cães dóceis e agitados.

Nota-se no Gráfico 13 mostra que 73% dos cães tem medo de algum objeto, a falta do medo nos animais indica auto grau de bem-estar, oque significa que os tutores agem de maneira responsável para evitar o sofrimento de seus animais.

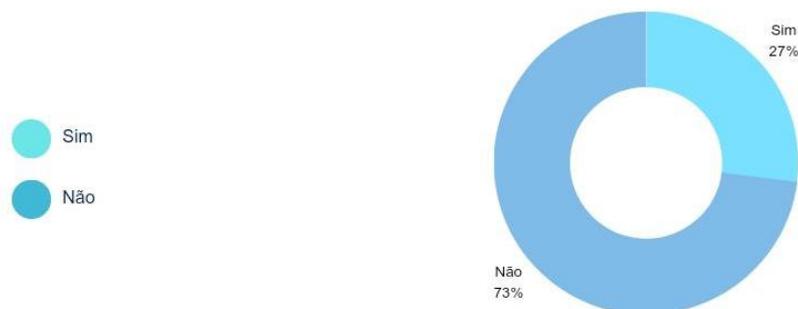
Sobre a maneira de repreensão de seus cães, a mais utilizadas é a verbal, cerca de 93% dos respondentes (Gráfico 14).

Gráfico 12. COMO É O COMPORTAMENTO DO SEU(S) CÃO(ES)



Fonte: BRUMADO A. P. (2023)

Gráfico 13. POSSUI ALGUM MEDO DE ALGUM OBJETO



Fonte: BRUMADO A. P. (2023)

Gráfico 14. DE QUAL FORMA VOCE REPREENDE SEU(S) CÃO(ES)

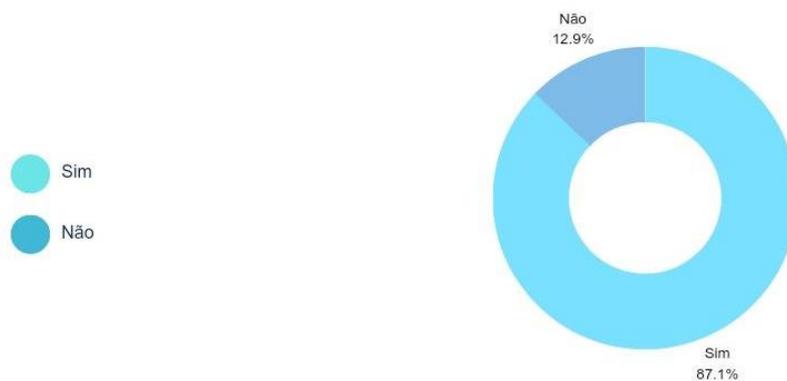


Fonte: BRUMADO A. P. (2023)

Nos questionamentos sobre saber o que é e se já ouviram falar sobre o bem-estar (Gráfico 15 e 16), teve resultados semelhante com elevada porcentagem dos proprietários respondendo que tinham conhecimento sobre o assunto. Cerca de 87% já ouviram falar e 84% dos respondentes sabiam o que era bem-estar animal. É um

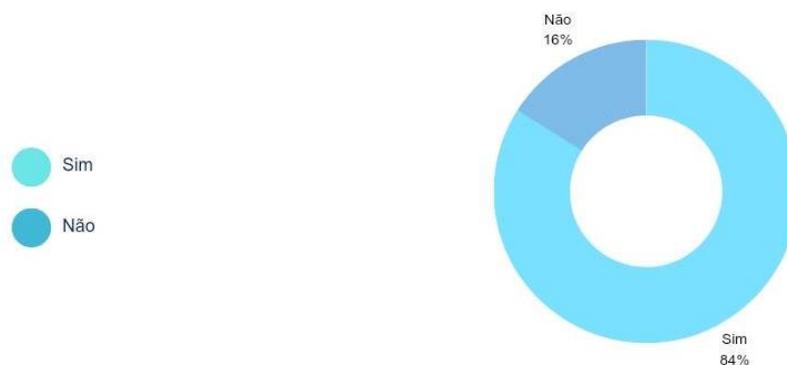
resultado que mostra a importância das informações sobre o conceito de bem-estar e sobre os direitos dos animais, feita através de divulgações de informações ou educação das pessoas.

Gráfico 15. VOCE JA OUVIU FALAR DE BEM-ESTAR ANIMAL



Fonte: BRUMADO A. P. (2023)

Gráfico 16. VOCE SABE OQUE É BEM-ESTAR ANIMAL



Fonte: BRUMADO A. P. (2023)

CONSIDERAÇÕES FINAIS

De maneira geral pode-se notar que os proprietários compreendem e praticam o conceito, mostrando a importância da prática das “5 liberdades” do bem-estar animal relacionado a vida de seus cães, foi constatado que grande parte dos tutores estão preocupados em atender necessidades básicas de seus pets, mesmo aqueles que nunca ouviram sobre o bem-estar animal.

PETZ. Cachorro emocionado: será que os cães têm sentimento? Disponível em: <
[https://www.petz.com.br/blog/cachorros/cachorro-
emocionado/#:~:text=C%C3%A3es%20s%C3%A3o%20seres%20sencientes&text=De
%20acordo%20com%20a%20World,e%20a%20sede%2C%20incluindo%20odor.](https://www.petz.com.br/blog/cachorros/cachorro-emocionado/#:~:text=C%C3%A3es%20s%C3%A3o%20seres%20sencientes&text=De%20acordo%20com%20a%20World,e%20a%20sede%2C%20incluindo%20odor.)> Acesso
dia 29 mar. 2023.